

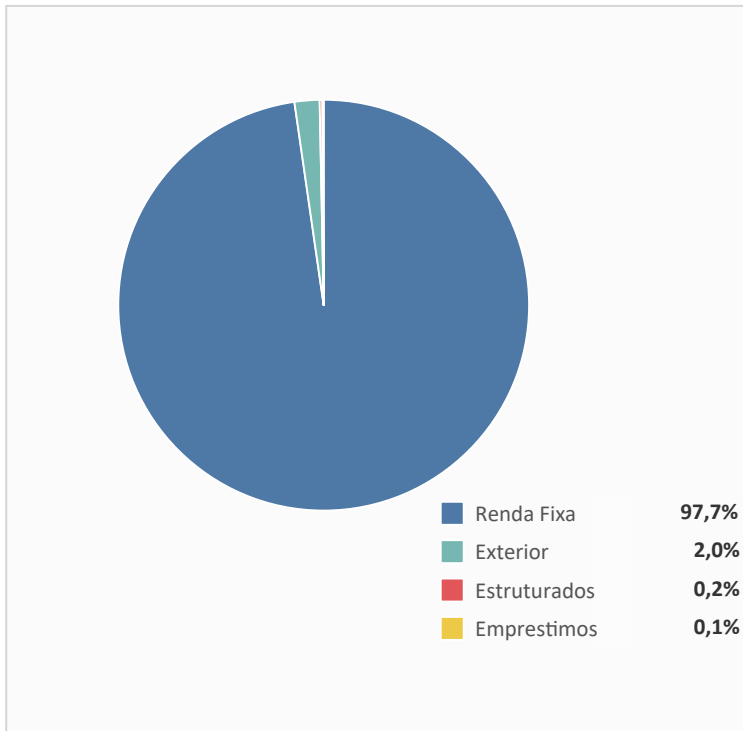
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,43%	0,32%	1,93%	-0,43%	0,80%	-0,95%	1,33%	1,35%	0,03%	1,62%	-0,57%	0,22%	6,20%
2023	0,92%	-0,36%	0,33%	0,99%	1,64%	1,81%	1,16%	-0,11%	0,44%	-0,33%	2,62%	1,91%	11,54%
2024	0,26%	0,74%	0,79%	-0,18%	0,73%	0,56%	1,14%	0,95%	0,34%	0,52%	0,37%	0,37%	6,80%
2025	0,69%	0,98%	0,96%	1,04%	1,06%	0,92%	0,98%	0,85%	0,96%	1,03%	0,79%	0,97%	11,84%
2026	0,98%	0,87%	1,12%	1,14%									4,17%

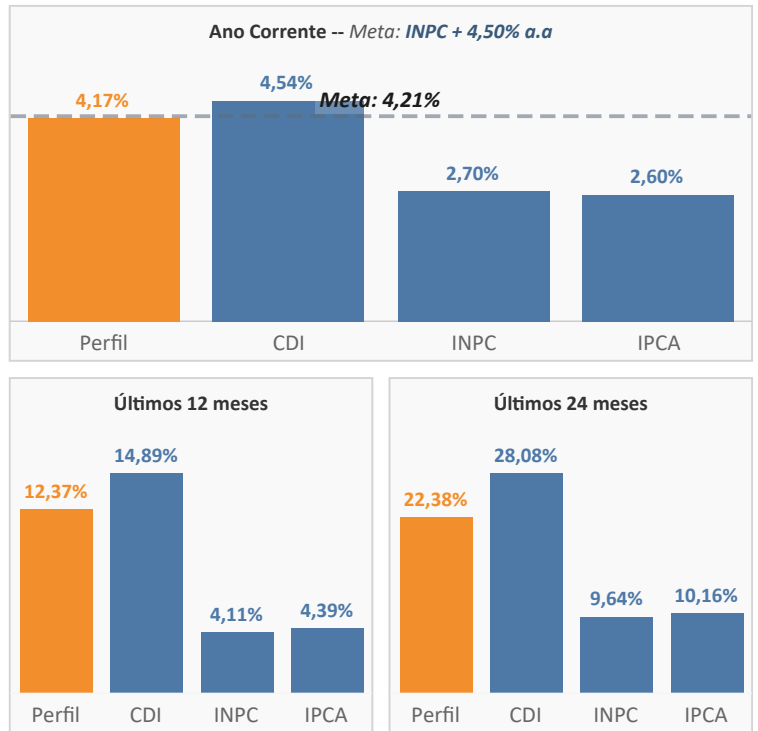
Cenário Macroeconômico Abril de 2026

Em abril, o cenário global foi marcado pela manutenção da taxa de juros nos EUA, no patamar de 3,5% a 3,75% ao ano, e na Zona do Euro. A decisão externa reflete pressões inflacionárias de energia, motivadas por conflitos no Oriente Médio. No Brasil, a inflação (IPCA) subiu 0,67% em abril, impactada principalmente pelo grupo de alimentos. Visando suavizar a atividade econômica local e fomentar o pleno emprego, o Banco Central reduziu a Selic (taxa básica de juros) para 14,5% ao ano (corte de 0,25%). Na Renda Fixa, com o IPCA seguindo em patamar alto, destaque novamente para os títulos públicos IPCA+, que renderam acima do CDI no mês. O FIP Lacan apresentou leve queda no mês, visto que o fundo está em processo de maturação, fase em que os investimentos são realizados e os projetos ainda estão em desenvolvimento. Oscilações nesse estágio são naturais e esperadas, não refletindo o potencial final de retorno. O fundo de renda fixa no exterior, que não tem variação cambial, se recuperou no mês de abril diante do fechamento na curva de juros americana, alcançando retorno de 2,41%.

Alocação por Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico de Rentabilidade Acumulada

